



MUNICÍPIO DE CAMINHA

Exmo. Senhor
Presidente da Assembleia Municipal de
CAMINHA

Nos termos da alínea c), do nº 2, do art.º 25º, da Lei 75/2013, de 12 de setembro, para conhecimento de V. Exa. bem como dos restantes membros da Assembleia, passo a referir os principais assuntos e problemas, na resolução dos quais e desde a última sessão ordinária da Assembleia Municipal, realizada no dia 18 de dezembro de 2020, o executivo dispensou a sua melhor atenção.

1. Visitas e acompanhamento de algumas obras em curso:
 - a. Execução da empreitada de Reabilitação Urbana do Centro Histórico de Caminha;
 - b. Execução da empreitada "Rede de Saneamento de Vilar de Mouros";
 - c. Construção da Passagem Inferior Pedonal em Vila Praia de Âncora;
 - d. Execução da empreitada de "Ampliação e Requalificação da Escola Básica e Secundária Sidónio Pais", Caminha;
 - e. Execução da empreitada "Ampliação da Escola Básica e Secundária de Vila Praia de Âncora e Espaços de Integração para o Ensino Articulado", em Vila Praia de Âncora;
 - f. Execução do prolongamento, para sul, da ecovia do Camarido;
 - g. Execução da empreitada de Sistemas de Abastecimento de Água e Águas Residuais – Venade/Azevedo e Âncora;
 - h. Execução da empreitada Ecovia Caminha Caminho do Rio – Troço Pedras Ruivas e Cais de São Sebastião, em Seixas;
 - i. Execução da empreitada "Requalificação e Revitalização da Frente Ribeirinha de Caminha – Ecovia";
 - j. Execução da empreitada no Cais de Seixas, junto ao Rio Minho;
 - k. Empreitada de conservação/reabilitação das instalações da Conservatória do Registo Civil, Predial, Comercial e Automóvel de Caminha;



MUNICÍPIO DE CAMINHA

- I. Execução da empreitada Mercado Municipal de Caminha;
- m. Diversas obras de gestão direta das Juntas de Freguesia do Concelho que contam com o apoio da Câmara Municipal de Caminha;

2. No dia 18 de dezembro, o Ministro da Educação esteve no concelho de Caminha, onde visitou duas obras estruturais em curso, duas escolas, num investimento de 5,5 milhões de euros. No dia em que terminava o primeiro período escolar, Tiago Brandão Rodrigues trouxe também boas notícias, como revelou, Miguel Alves, com um reforço da verba atribuída ao concelho de Caminha de 750 mil euros, que levaria o autarca a comentar que o Ministro "hoje foi o nosso Pai Natal". O concelho vai contar com novos equipamentos escolares, capazes de corresponder aos novos tempos. Trata-se da requalificação e ampliação da Escola Secundária Sidónio Pais (3,5 milhões de euros) e da ampliação da Escola Básica e Secundária de Vila Praia de Âncora e Espaços de Integração para o Ensino Articulado (2 milhões de euros). A visita de Tiago Brandão Rodrigues começou pelo primeiro complexo, percorrendo a obra. Miguel Alves sublinhou a importância da vinda do ministro a um território onde estão a ser investidos 5,5 milhões de euros em simultâneo em escolas. Referiu ainda que a descentralização de competências implicou este ano letivo um investimento de mais 1,3 milhões de euros, a que se somam os transportes escolares gratuitos, fichas escolares, refeições. O Presidente da Câmara, tal como o Ministro já tinha feito, agradeceu às comunidades escolares, recordando que as obras decorrem em paralelo com a atividade presencial, tendo sido conseguido um extraordinário equilíbrio. Especificou que o esforço financeiro da Câmara nestas obras é de 1,5 milhões de euros na Escola Sidónio Pais, e de meio milhão de euros em Vila Praia de Âncora. A empreitada de requalificação e ampliação da Escola Secundária Sidónio Pais, em Caminha, um investimento que ronda os 3,5 milhões de euros, corresponde a uma aspiração antiga da comunidade escolar. As obras estão a decorrer a bom ritmo, encontrando-se já mais de metade do processo concluída. Este foi um processo difícil do ponto de vista burocrático, depois de um primeiro concurso internacional que ficou deserto. O complexo escolar está a ser ampliado, sem prejuízo dos espaços ao ar livre, e dotado de mais 15 salas de aula, sendo duas delas laboratórios. Da intervenção resultará um conjunto funcional, moderno e sustentável, onde a comunidade escolar encontrará condições de conforto facilitadoras do ensino e da aprendizagem. Por outro lado, as obras de "ampliação da Escola Básica e Secundária de Vila Praia de Âncora e Espaços de Integração para o Ensino Articulado" também estão a decorrer. Cumpre-se um velho anseio da população que assim terá um equipamento específico para as crianças do primeiro ciclo do ensino básico. A construção da Escola Básica de Vila Praia de Âncora vai custar cerca de dois milhões de euros. A empreitada compreende a intervenção na Escola



MUNICÍPIO DE CAMINHA

Básica e Secundária, em Vila Praia de Âncora, com a construção de um novo edifício. O complexo a construir terá duas funções, servindo para o ensino do 1º ciclo, mas também como sede e centro de aprendizagem da Academia de Música Fernandes Fão. A obra contempla várias salas de aula, polivalentes e específicas. Haverá também um novo acesso ao estabelecimento de ensino, a pensar nos alunos do 1º Ciclo do Ensino Básico. O espaço exterior será igualmente renovado, sendo redesenhados os locais destinados à prática de educação física. As obras terminarão previsivelmente dentro de 18 meses. Entretanto, num terreno contíguo, no âmbito deste mesmo investimento, serão construídas as novas instalações da Academia de Música Fernandes Fão (AMFF), com espaços destinados à parte administrativa, salas de aula, estúdio, salas de estudo individualizado e um auditório com capacidade para cerca de 170 pessoas, prevendo-se uma utilização polivalente. Será ainda criada uma ligação física e funcional entre as instalações da Escola Básica e Secundária do Vale do Âncora e o edifício da AMFF, sobretudo para que os alunos do ensino articulado possam circular entre as duas unidades sem ter de passar pelo exterior dos complexos. Com a ampliação da escola criam-se ainda condições de trabalho para professores e para toda a comunidade escolar, acautelando o possível crescimento do número de estudantes. Esta amplificação permite receber os alunos do primeiro ciclo de ensino, não havendo separação da restante envolvente de comunidade escolar.

3. O Centro de Vacinação do Concelho de Caminha está pronto. Fica no Pavilhão de Seixas, que agora está preparado para iniciar a vacinação da comunidade contra a COVID-19, logo que sejam disponibilizadas vacinas e meios humanos. O equipamento tem capacidade para 400 inoculações diárias e conta com todas as condições técnicas definidas pela Autoridade de Saúde. Para adaptar o espaço, a Câmara Municipal investiu cerca de 50 mil euros. Este equipamento contribui para uma ação de proximidade e retira pressão aos Centros de Saúde. Como oportunamente explicámos, a Câmara ponderou a escolha do local, avaliando sobretudo as possibilidades de utilização dos pavilhões de Caminha e Vila Praia de Âncora, mas ambos estão associados a atividades escolares, e o Centro de Vacinação não poderá acumular funcionalidades. A escolha recaiu sobre o Pavilhão de Seixas, já reúne as condições exigidas, ou seja, tem disponibilidade até final do ano, dispõe de espaços amplos, boa acessibilidade e abundante estacionamento. O equipamento foi montado pelos trabalhadores da Câmara Municipal. O equipamento dispõe de uma zona de administração, um gabinete médico, quatro boxes de vacinação e duas salas de vigilância, contando também com acessibilidades para pessoas com mobilidade reduzida. Com o Centro de Vacinação pronto a funcionar, os passos seguintes prendem-se com a disponibilização de recursos humanos por parte da ULSAM e a chegada de vacinas suficientes ao Alto Minho. O Centro de e Vacinação de

2



MUNICÍPIO DE CAMINHA

Caminha estará sujeito aos protocolos de saúde em vigor para o resto do país e aos critérios definidos pelo Plano de Vacinação Nacional.

4. Está concluída a vacinação nas Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas do concelho de Caminha. Cumpriu-se a expectativa do Município, fazendo do concelho o primeiro do Alto Minho a ter o processo de vacinação nos lares concluído. Recorde-se que, no passado dia 9, foi reiniciado o processo de vacinação de utentes e funcionários de todos os Lares de Idosos do concelho de Caminha com a inoculação da segunda dose da vacina contra a COVID-19.
5. No Dia dos Namorados, a Câmara de Caminha levou o “amor ao domicílio”, sob a forma de serenata. Cerca de uma dezena de músicos percorreram as várias freguesias para surpreender casais, filhos, pais, avós e até vizinhos. Em Dia dos Namorados, a ideia foi celebrar os afetos em sentido lato e alegrar uma data vivida em tempos diferentes, com a segurança que a pandemia exige. Como referiu o Presidente Miguel Alves, o concelho teve a forma de um grande coração, que abraçou todos os que quiseram inscrever-se, pedir uma música e surpreender aquela pessoa especial. Também os quatro lares do concelho receberam a visita dos artistas. Nas mais de duas dezenas de pedidos houve um pouco de tudo, mas houve sobretudo muita alegria, carinho e afeto. As serenatas à moda antiga começaram logo pela manhã, tendo sido possível respeitar os horários sugeridos pelas pessoas. As estruturas residenciais para pessoas idosas também receberam a música e os nossos artistas. Foi assim no Centro Social e Cultural de Vila Praia de Âncora, Lar de Santa Rita, Casa de Repouso da Confraria do Bom Jesus dos Mareantes de Caminha e Centro Bem Estar Social de Seixas. A serenata oferecida pelo Município foi ao mesmo tempo uma forma de apoiar a Cultura e os artistas e músicos locais, mas para celebrar o Dia dos Namorados, a Câmara Municipal também lançou um desafio à economia local, tendo tido como parceiros restaurantes, pastelarias e floristas, que disponibilizaram serviços de take away e entregas, num “Mimo Doce”.
6. Ainda, no âmbito da Pandemia Covid 19, no dia 4 de fevereiro, foram testados, os professores e funcionários do Município, que prestam serviço nas duas escolas de acolhimento do concelho de Caminha. O rastreio foi uma iniciativa do Ministério da Educação e decorreu na EBS do Vale do Âncora. Os 34 testes realizados foram negativos. As escolas de acolhimento para filhos de trabalhadores que prestam serviços essenciais e não podem recolher ao domicílio, estão a funcionar nos edifícios da Escola Básica de Caminha – para alunos com área de residência no Vale do Coura e Minho – e da Escola Básica e Secundária do Vale do



MUNICÍPIO DE CAMINHA

Âncora – para alunos residentes a sul do concelho. Recorda-se que, tal como aconteceu na primeira vaga da pandemia, a Câmara Municipal de Caminha tem em funcionamento, desde a entrada em vigor das medidas mais duras do atual estado de emergência, um serviço de confeção e entrega de almoços nas casas dos alunos de famílias carenciadas, bem como nos quartéis dos bombeiros de Caminha e Vila Praia de Âncora.

7. Já iniciou a empreitada "Requalificação e Revitalização da Frente Ribeirinha de Caminha – Ecovia" orçada em 559 164,06 euros. Esta obra decorre das medidas previstas no âmbito do programa PAMUS Alto Minho e consiste numa intervenção ao longo da marginal de Caminha, transformando-a numa via pedonal e ciclável de elevada qualidade. Ao nível das infraestruturas, esta obra compreende os seguintes trabalhos: demolições; escavação em terra compacta ou rocha branda na abertura de caixa para o pavimento da ecovia; assentamento de lancis em betão pré-fabricado; pavimentação em betão poroso da via ciclável e pedonal e execução nas 4 passadeiras existentes de um sistema de passagem de peões denominado de "Passadeiras Inteligentes" na EN 13, para redução de pontos negros de sinistralidade. De acordo com o projeto, os trabalhos ainda englobam a instalação de mobiliário urbano; plantação de árvores; implementação de rede de rega e execução de um abrigo para paragem de autocarros. Ao nível da sinalização e segurança rodoviária, a marginal vai contar com sinalização vertical de "código" em chapa de ferro e iluminação com deteção de movimento das passadeiras.

8. A intervenção no Mercado Municipal de Caminha deverá começar em breve. Estão concluídos os trabalhos preparatórios para a implantação do Mercado Municipal provisório que albergará os comerciantes que se encontram no atual mercado, bem como já foram aprovadas em reunião de câmara as normas de ocupação e utilização dos módulos afetos ao Mercado Provisório de Caminha. Recorde-se que para dotar estes módulos com abastecimento de água e saneamento foi necessário realizar várias operações. O novo espaço temporário de venda pretende ser um local apelativo, que promova a venda dos nossos produtos locais, albergando os comércio existentes. Com a instalação das infraestruturas necessárias ao funcionamento dos modernos contentores que estarão ao serviço dos comerciantes e população, estão criadas as condições para se promover a demolição do atual Mercado Municipal e a construção de um outro, renovado, que corresponde a uma ambição de décadas da vila e do concelho de Caminha. A obra do novo Mercado Municipal de Caminha corresponde a um investimento superior a 600 mil euros.



MUNICÍPIO DE CAMINHA

9. Está a decorrer a empreitada de Execução de Sistemas de Abastecimento de Água e Águas Residuais que vai permitir construir mais de 14 quilómetros de rede de saneamento em Venade, Azevedo, Moledo e Âncora. As obras, num investimento de mais de dois milhões de euros, vão beneficiar várias freguesias do concelho de Caminha, e deverão decorrer durante um ano. Esta obra permitirá, ao mesmo tempo, expandir a rede de abastecimento de água em Moledo, no Lugar de Águas de Enfrói. Estas obras vão criar mais de 14 quilómetros de rede de saneamento de águas residuais e cinco estações elevatórias e vão servir 493 habitações e 558 habitantes. Além disso, com as obras de alargamento da rede de abastecimento de água que vão acontecer em Moledo, vai ser possível servir 22 habitações das ruas de Águas de Enfrói, Rovial e Paracoba. Em causa está a "Empreitada de Execução de Sistemas de Abastecimento de Água e Águas Residuais prevista e aprovada no âmbito da aprovação da candidatura ao Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos, aviso "POSEUR-12-2017-05 – Ciclo Urbano da Água", cujo total de investimento supera os dois milhões de euros.

10. A Câmara Municipal de Caminha e a Agência Portuguesa do Ambiente (APA) estão a executar a empreitada "Ecovia Caminha – Caminho do Rio Minho – Caminha/Seixas – Troço Pedras Ruivas e Cais de S. Bento". A intervenção no montante de 271.241,28 €, cujos trabalhos estão a decorrer normalmente, vai permitir prolongar até Pedras Ruivas a ecovia que atravessa a zona da marginal da freguesia de Seixas, criando uma nova ecovia com uma extensão de mais 1.113km.

11. A Câmara iniciou, em final de 2020, obras profundas de requalificação das instalações do antigo Cartório Notarial, tendo em vista a criação de um arquivo e a conservação/reabilitação das instalações da Conservatória do Registo Civil, Predial, Comercial e Automóvel de Caminha, situadas no Palácio da Justiça, na Avenida Manuel Xavier Caminha. O investimento é de cerca de 200 mil euros. A intervenção acontece ao abrigo de um contrato interadministrativo estabelecido entre o Município e o Instituto dos Registos e do Notariado (IRN). A cooperação entre o IRN e autarquia é operacionalizada no quadro do processo de descentralização em curso, que foi aceite pela autarquia e corresponde à competência prevista no Decreto-Lei n.º 101/2018, de 29 de novembro (competências no âmbito da Justiça). O INR acompanha os trabalhos e procederá ao respetivo pagamento. Desta empreitada nascerá um arquivo com a capacidade de armazenagem de milhares de documentos em estantes fixas e rolantes, em seis níveis. O projeto contempla ainda a drenagem periférica do edifício e a impermeabilização da cobertura e pátios do piso térreo, de forma a garantir a estanquicidade interior e a reabilitação das instalações que se encontram deterioradas em consequência de infiltrações de água ocorridas pela cobertura. No âmbito da



MUNICÍPIO DE CAMINHA

intervenção também se procederá à execução ou adaptação de infraestruturas existentes, nomeadamente rede de energia elétrica e de iluminação, redes de informática, segurança contra incêndios e intrusão e a revisão do sistema de climatização.

12. A Igreja Paroquial de Gondar está a ser alvo de importantes obras de requalificação, num esforço conjunto que envolve a Fábrica da Igreja, Baldios de Gondar, Junta de Freguesia de Gondar e Orbacém e a que se junta a Câmara Municipal de Caminha com a atribuição de um subsídio à Fábrica da Igreja Paroquial de Gondar, no montante de 15 mil euros, para apoio nas obras em curso. Trata-se de uma intervenção muito desejada na freguesia e que vem sendo preparada com a comunidade local há cerca de seis anos.

13. De acordo com o documento Norte EU – Dinâmica dos fundos europeus na Região do Norte publicada no sítio oficial da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte, que reúne e quantifica os investimentos da esfera municipal que foram aprovados no âmbito do quadro comunitário Portugal 2020, o concelho de Caminha teve 32 operações aprovadas que permitiram alavancar um investimento global de cerca de 14 milhões de euros no conjunto do seu território. O número é tanto mais relevante, porquanto representa um investimento de 732,9 euros por habitante, o que faz do concelho de Caminha o detentor do sexto maior investimento per capita do conjunto dos distritos do Porto, Braga e Viana do Castelo. Para Miguel Alves, Presidente da Câmara Municipal de Caminha, "o reconhecimento das autoridades nacionais resulta do esforço que o Município fez para mobilizar o máximo de recursos para o investimento público que beneficia as populações. Só não fazemos mais porque não temos recursos suficientes para garantirmos a nossa parte do financiamento das obras mas orgulhamo-nos de ter conseguido garantir obras como a da Escola Secundária de Caminha, a EBS do Vale do Âncora, o novo Cais dos Pescadores de Caminha, a reabilitação urbana das duas vilas, as obras de saneamento, a criação de redes de faixas de combustível ou o mercado municipal. Em quatro anos, conseguimos garantir 14 milhões de investimento público em Caminha. É caso para dizer: é obra!" O documento de avaliação contínua do investimento da região baseia-se no reporte da Agência para o Desenvolvimento e Coesão e apenas tem em conta o financiamento comunitário garantido até ao final do mês de junho de 2020. Entretanto, o Município já garantiu novos investimentos estando em causa, neste momento, valores de investimento superiores ao noticiado.



MUNICÍPIO DE CAMINHA

14. A Câmara Municipal de Caminha promoveu um grande espetáculo de Natal transmitido online, através da rede social Facebook, no dia 25. Esta foi uma forma de celebrar a quadra natalícia sem riscos, e ao mesmo tempo apoiar os músicos e os técnicos de cultura do concelho. Participam 20 artistas: cinco músicos, 13 cantores e dois atores da Krisálida, que vão interpretar músicas tradicionais de Natal e não só. É que, além da música há “surpresas”, ligadas às nossas tradições, que vamos descobrir no Dia de Natal. As músicas foram interpretadas por 13 cantores: Ricardo Gomes, Eva Mina, Marco Lima, Ada Ferreira, Tatiana Freire, Tiago Garrinhas, Rita Paredes, José Meira, Paulo Baixinho, Diogo Brás, Tânia Esteves, Marco Brantner e Evita Brantner. Os músicos: José Paulo Ribeiro, Jaime Alvarez, Paulo Franco, Joaquim Ribeiro e Bruno Pereira. Pela Krisálida participaram as atrizes Carla Magalhães e Joana Vilar. O espetáculo foi produzido por Paulo Baixinho e contou com a encenação da Krisálida, que se encarrega também da animação de alguns conteúdos.

15. A população do concelho de Caminha aumentou durante o ano de 2019, verificando-se uma taxa de crescimento efetivo positiva, de acordo com o Instituto Nacional de Estatística (INE). Este é um excelente indicador, considerando até a realidade do Alto Minho, onde este índice é globalmente negativo, havendo apenas três municípios (entre os 10) com resultado positivo, ou seja, cuja população não diminuiu. São “boas notícias” e chegam “no momento certo”, como sublinha o Presidente da Câmara, Miguel Alves. O INE divulgou a 17 dezembro as estatísticas a nível nacional relativas ao ano de 2019, assim como o Anuário Estatístico Regional, contendo informação estatística detalhada à escala regional e municipal, no mesmo período. Em matéria de população/habitantes, Caminha evidencia capacidade de atração de população, uma vez que, sendo a taxa de crescimento natural negativa (fator aliás comum aos dez municípios e ao todo nacional), mesmo assim conseguiu crescer. De realçar também o peso da população estrangeira com estatuto de residente, mais de quatro centenas de pessoas a escolherem o concelho de Caminha para se fixar. Entre os países com maior presença a este nível, destaque para o Brasil (78 residentes), seguido do Reino Unido, Cabo Verde, S. Tomé e Príncipe e China, todos com 25 residentes cada, entre outras nacionalidades com presenças inferiores e variáveis. Os bons resultados não são, porém, fruto do acaso: “num contexto difícil em que o Alto Minho está a perder população, Caminha aguenta-se e aumenta essa mesma população, sobretudo graças a um reforço migratório que traz muita gente ao nosso concelho. Temos investido na qualificação do espaço público, na distribuição da fibra ótica, no alargamento da rede de saneamento e na prioridade à Educação e as pessoas reconhecem esse esforço. O crescimento exponencial do número de turistas no concelho, os mínimos históricos do desemprego em 2019 e a dinâmica do setor do imobiliário indicavam que as coisas estavam a andar bem. A confirmação do INE de que



MUNICÍPIO DE CAMINHA

crecemos em população em 2019, vem confirmar o acerto da estratégia que temos seguido porque apresenta resultados”, considera Miguel Alves.

16. A Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Caminha (CPCJ) e a Câmara Municipal de Caminha realizaram a campanha Laços de Natal de forma diferente. Realizou-se de igual forma a campanha na rede social Facebook para angariação de presentes para as crianças pertencentes a agregados familiares com dificuldades económicas. Mas, a habitual Festa de Natal onde eram entregues os presentes não se realizou. A CPCJ e a Câmara Municipal entenderam aplicar o orçamento definido para a Festa na aquisição de cabazes de Natal para entregaram às famílias das crianças sinalizadas na campanha. Os bens alimentares que integram os cabazes foram adquiridos na íntegra em estabelecimentos comerciais do concelho. Paula Dias, presidente da CPCJ de Caminha garante: “em tempos difíceis, não sendo possível proporcionar a festa às crianças, queremos de alguma forma tornar o Natal deles mais confortável e aconchegado com a oferta deste cabaz de Natal”. Assim, a Campanha Laços de Natal abrangeu 66 crianças e 37 agregados familiares sinalizados pela CPCJ e diversos serviços do concelho. É de referir que as crianças em causa foram apadrinhadas nas primeiras horas da campanha e vão receber os presentes que tanto queriam. Para além dos presentes, cada um dos 37 agregados familiares recebeu um cabaz com peru, pão de ló, queijo, chocolates, frutos em calda, azeite, vinagre, farinha, açúcar, leite, canela e ovos (alimentos adquiridos pela CPCJ e Câmara de Caminha), bem como bananas, iogurtes, azeite, óleo, bolachas, polpa de tomate, atum, salsichas, entre outros produtos, oferecidos por pessoas anónimas, empresas e associações. Destacamos a Cestadas, a Associação Cultural do Alto Minho – Krisálida, a RENCAD Lda, alunos da Academia 23, e empresas anónimas que se associaram a esta causa e contribuíram com os bens solicitados pela CPCJ, ou seja, bananas, iogurtes, azeite, óleo, bolachas, polpa de tomate, atum e salsichas.

17. No ano anterior à pandemia, o número de turistas no concelho de Caminha cresceu 25,7%, o que representa o registo mais alto de sempre. Os números são do Instituto Nacional de Estatística (INE) e confirmam a curva ascendente contínua, que, em apenas 6 anos, conduziu à duplicação do número de turistas no concelho e, por consequência, demonstrou o acerto da estratégia que vem sendo seguida pelo Município, de aposta forte neste setor estratégico. A fonte é o Anuário Estatístico Regional de 2019, que se encontra publicado no site do Instituto Nacional de Estatística. O documento aponta para um total de hóspedes: 64.595 (+ 25,7% do que em 2018) e um total de dormidas: 112.052 (+ 16,8% do que em 2018). Por outro lado, o total de proveitos de hotéis,

N



MUNICÍPIO DE CAMINHA

alojamentos locais e turismo de habitação foi de 4.5 milhões de euros (mais 1 milhão de euros relativamente a 2018). Para o Presidente da Câmara, Miguel Alves, “os números oficiais confirmam o acerto da aposta estratégica do concelho e comprovam a importância da aposta no Turismo para a economia local. De todo o modo, há um sabor agridoce nestes números históricos: por um lado, estamos a fazer o que nunca foi feito, a bater recorde atrás de recorde, a criar emprego e a aumentar população; por outro lado, tudo isto aconteceu antes da pandemia que marcou 2020 estragando o esforço e investimento das pessoas, empresas e Município”. Assim, tendo em conta as contingências entretanto ocorridas, nomeadamente com a pandemia, Miguel Alves acrescenta ainda: “perante a certeza de que o caminho é o correto, só nos resta encarar de frente as dificuldades, proteger a nossa economia enquanto está mais vulnerável e lutar para regressar, o mais rapidamente possível, ao ponto em que estávamos. É notável que em apenas 6 anos, tenhamos conseguido duplicar o número de turistas no concelho e multiplicar os milhões que entram na economia local”. Ainda segundo o INE, são ainda de notar dados relevantes no que diz respeito a turistas estrangeiros. Nunca, como em 2019, o número de turistas estrangeiros foi tão elevado. Se 2018 tinha sido o ano com maior percentagem de turistas estrangeiros (32,4%), em 2019 esse recorde foi “pulverizado” porque os cidadãos estrangeiros representaram 38,2% de todos os turistas que se alojaram no concelho de Caminha.

18. Até ao final do ano de 2020, através das duas campanhas lançadas pela Câmara Municipal, foram esterilizados cerca de 350 animais, maioritariamente felídeos (fêmeas), havendo por enquanto pouca adesão no que se refere a canídeos, designadamente na campanha que apoia agregados financeiramente carenciados, e que é operacionalizada diretamente pelo Município, onde apenas foram realizadas três cirurgias em canídeos. Os números apurados demonstram que, até 31 de dezembro, foram esterilizados cerca de 300 animais de rua (campanha CED - captura, esterilização e devolução) sendo maioritariamente, como referimos, fêmeas. Esta campanha é desenvolvida em colaboração com a Associação Selva dos Animais Domésticos. Por outro lado, na campanha de esterilização de animais de companhia diretamente realizada pela Câmara estão aprovadas/concretizadas 47 esterilizações de animais, sendo apenas três canídeos e os restantes felídeos. De referir que ambas as campanhas se mantêm em vigor e visam promover o bem-estar animal, alterar comportamentos e diminuir o abandono e a proliferação de animais vadios e errantes. A adoção responsável é também um objetivo. Relativamente à campanha CED, realizada como sublinhámos atrás em conjunto com a Associação Selva dos Animais Domésticos, esta visa essencialmente os gatos silvestres e as colónias e resultou do Orçamento Participativo. A associação é a responsável pela operacionalização do projeto, cabendo também



MUNICÍPIO DE CAMINHA

ao Município, além da transferência da verba, a monitorização do trabalho, função da responsabilidade do veterinário municipal. Já em relação ao Regime Especial de Esterilização de Animais de Companhia, a Câmara possui um normativo - Regulamento do Regime Especial de Esterilização de Animais de Companhia. Este regime é aplicável aos animais de companhia, cães e gatos, cujo detentor faça parte de um agregado familiar com carências económicas, devidamente comprovadas pelos Serviços de Ação Social do Município, mas também se aplica a animais que sejam resgatados das ruas por populares ou associações zoófilas legalmente constituídas. O regulamento, que explica mais detalhadamente o procedimento para os candidatos poderem beneficiar deste regime, está disponível no Sítio Oficial do Município de Caminha na Internet. Encontra-se na área "Viver", devendo ser selecionada a componente "Documentação" e seguidamente "Regulamentos" (<https://www.cm-caminha.pt/pages/726>).

19. De acordo com os números preliminares da execução orçamental do ano passado, as 14 Freguesias do concelho de Caminha beneficiaram da transferência direta de € 828.723,85 euros por parte do Município. Os valores avançados apontam para um crescimento superior a 50% do valor das transferências, quando comparadas com o ano passado e vêm comprovar a promessa efetuada por Miguel Alves, que preside a autarquia, de apoiar mais as Juntas de Freguesia num ano de crise sanitária, económica e social. Para o Presidente da Câmara Municipal, "tornou-se imperioso injetar o máximo de liquidez em cada uma das Juntas de Freguesia do concelho de modo a que pudessem apoiar as populações, instituições e empresas com um maior sentido de oportunidade e proximidade. A Câmara confia em todas as Juntas, de todas as cores partidárias e não podia deixar de dar o máximo de ferramentas para que cada uma fizesse melhor o seu trabalho em período pandémico". De acordo com a contabilidade provisória da execução das despesas municipais, é notório o esforço de dotação das Juntas de capacidade para realizarem despesas correntes, em detrimento das despesas em obras. Na realidade, mais de dois terços das transferências efetuadas pretenderam apoiar as Freguesias nas despesas correntes com subsídios, compra de géneros alimentares, produtos de limpeza e desinfeção ou medicamentos (de acordo com o critério que cada autarquia estabeleceu), tendo o apoio direto a obra dicado pelos 268 mil euros. "Aumentamos o apoio direto às Freguesias e não deixamos de fazer obra na maior parte dos seus territórios. Para além do dinheiro que transferimos, continuamos a fazer investimento público em reabilitação urbana, nas escolas, nas redes de abastecimento de água e saneamento básico, na limpeza e jardins, no apoio às associações e empresas, em ecovias e beneficiação de arruamentos. Tratamos do presente mas continuamos a investir no futuro". A Câmara Municipal de Caminha prevê aumentar este apoio ao longo do ano, tendo aprovado

2



MUNICÍPIO DE CAMINHA

na última Reunião de Câmara a contratação de um empréstimo de curto prazo de 800 mil euros que permitirá adiantar as transferências previstas, para todo o ano, para cada uma das Juntas de Freguesia.

20. Tal como aconteceu na primeira vaga da pandemia, a Câmara Municipal de Caminha continuou com o serviço de confeção e entrega de refeições aos bombeiros aquartelados em Caminha e Vila Praia de Âncora, bem como a todos os alunos carenciados que estiveram em situação de isolamento profilático. As refeições eram confeccionadas nas cantinas das Escolas Básicas e Secundárias do Agrupamento Sidónio Pais e entregues por funcionários municipais, de acordo com o protocolo de apoio existente entre a Câmara Municipal e as duas Associações Humanitárias do concelho e na sequência do apoio dado às crianças de famílias desfavorecidas que têm na refeição escolar a única de que beneficiam diariamente. Ao lado desta ação, a Câmara Municipal continua a acompanhar agregados familiares em dificuldades, quer através da entrega de géneros alimentares, quer através da entrega de refeições já confeccionadas. Para Miguel Alves, Presidente da Câmara Municipal de Caminha, “o combate diário não passa só por garantir o funcionamento dos serviços essenciais, nem por pelo esforço de criar as condições para travar a pandemia. Passa também pela vertente social, por apoiar as instituições e as pessoas do concelho em tudo o que é necessário e não há necessidade mais premente que não seja a de alimento. É isso que fazemos através da dedicação dos trabalhadores municipais: preservar a saúde dos nossos cidadãos, a começar pelas crianças que, sem poderem ir à escola, arriscam-se a não ter nenhuma refeição ao longo do dia”. O autarca destaca também a importância da entrega de refeições aos bombeiros: “com o encerramento generalizado dos restaurantes, os bombeiros que estão ao serviço têm dificuldades em obter a sua refeição. Desta forma colmatamos essa necessidade e, de algum modo, apoiamos a instituição porque o fazemos a título gratuito”.

21. A Câmara Municipal de Caminha mantém aberta a Linha de Apoio Psicossocial no âmbito da Covid 19. A funcionar desde abril, esta linha é gratuita e pretende ajudar os munícipes a lidar com os problemas causados pela pandemia em áreas diversas, desde a psicológica à social. Para aceder à Linha de Apoio Psicossocial de Caminha basta ligar o número 800 910 333. A linha está disponível todos os dias, das 9h00 às 19h00. Esta linha de apoio tem como objetivo a prestação de apoio psicossocial aos munícipes do concelho de Caminha, ajudando-os a enfrentar os problemas causados pela pandemia Covid 19 e a lidar com os constrangimentos provocados pelas medidas de restrição e confinamento decretadas no estado de emergência, através da intervenção psicológica e de apoio social, realizados à distância, por psicólogos, assistentes sociais e educadores sociais. As



MUNICÍPIO DE CAMINHA

áreas de intervenção da Linha de Apoio Psicossocial de Caminha são: 1 - Promoção da literacia relacionada com a Covid 19, de forma rigorosa e fidedigna, de acordo com as orientações da OMS e DGS; 2 - Promoção de comportamentos pró-sociais e pró-saúde, bem como a redução de comportamentos de risco, de forma a favorecer a saúde física e mental; 3 - Prestação de suporte emocional e estratégias para lidar com as situações relacionadas com o isolamento social, com a adaptação da mudança e gestão de crise; 4 - Promoção de estratégias alternativas e de formas adaptativas para lidar com os efeitos do stresse e da ansiedade decorrentes da situação pandémica e das suas consequências ao nível do bem-estar; 5 - Informação sobre os programas de apoio e emergência social disponíveis no concelho de Caminha, sejam promovidos pelo Município ou por outros organismos estatais ou parceiros locais; 6 - Facilitação no acesso às medidas legislativas de apoio às famílias, implementadas em resposta à Covid 19; 7 - Ativação dos serviços locais de apoio social, de saúde e segurança para a redução dos constrangimentos causados pelo confinamento, pela perda de rendimentos, carência económica ou pela dificuldade de acesso aos serviços.

22. A Rede Complementar de Apoio à população do concelho de Caminha, que foi criada no início de março, no contexto do surgimento da pandemia de COVID 19, para entregar bens essenciais às pessoas que se mantinham resguardadas em casa, tem vindo a trabalhar de forma contínua. Esta iniciativa da Câmara Municipal de Caminha tem como objetivo satisfazer pedidos de munícipes que, por serem pessoas com riscos de saúde acrescidos ou por manterem o recato que a situação exige, não podem ou não querem deslocar-se ao exterior para adquirir bens considerados fundamentais na gestão quotidiana. De acordo com os registos efetuados pelo Município, os bens mais pedidos pela população são, de forma inequívoca, os géneros alimentares e os medicamentos. Mas há outros serviços prestados, desde entregas de botijas de gás ou fraldas para bebé até aos mais curiosos como carregamentos de telemóveis a pessoas mais idosas e cintas pós-operatório. A Rede Complementar de Apoio dirige-se a toda a população do concelho de Caminha, tenha ou não dificuldades económicas. O fito é evitar que pessoas com maiores fragilidades do ponto de vista da saúde tenham que sair de casa, comprometendo-se a Câmara Municipal a cumprir com a lista de compras atribuída. No caso da pessoa apresentar, de forma comprovada, dificuldades económicas, o Município assume a despesa em parte ou no seu todo. A Rede Complementar de Apoio continuará no terreno até a situação pandémica estabilizar.

23. O Município de Caminha reagiu prontamente ao endurecimento das medidas de confinamento anunciadas pelo Governo. Perante a decisão de encerramento de escolas e de serviços públicos e tendo presente



MUNICÍPIO DE CAMINHA

as novas informações que apontam para uma disseminação alargada da denominada estirpe britânica da COVID 19, a Câmara Municipal criou duas escolas de acolhimento para filhos de trabalhadores que prestam serviços essenciais e não podem recolher ao domicílio, nos edifícios da Escola Básica de Caminha – para alunos com área de residência no Vale do Coura e Minho – e da Escola Básica e Secundária do Vale do Âncora – para alunos residentes a sul do concelho. Para além destes espaços, que entraram em funcionamento a 24 de janeiro, o Município reforçou a equipa de distribuição de refeições escolares que entrega almoços nas casas dos alunos de famílias carenciadas, bem como nos quartéis dos bombeiros de Caminha e Vila Praia de Âncora. Para Miguel Alves, “a decisão de encerramento de escolas tem um impacto social enorme mas era inevitável face ao que está a acontecer no país e na região. A Câmara reagiu rápido para mitigar os danos desta medida, não deixando que ninguém sinta fome ou abandono. Talvez não consigamos soluções ideais mas estamos a fazer tudo o que é possível para atenuar as dificuldades das nossas famílias”. De acordo com a Câmara Municipal, os serviços identificarão necessidades mas estão disponíveis para receber os pedidos de apoio que forem dirigidos ao Município ou ao Agrupamento de Escolas, apelando ao contacto de pais e famílias. No primeiro dia de aulas à distância, a Câmara Municipal de Caminha confecionou 194 refeições que entregou em casa de alunos carenciados e nas escolas de acolhimento do concelho que têm, neste momento, 15 crianças a seu cuidado. O Município assegura também o transporte de material escolar em suporte de papel através da Rede Complementar de Apoio que distribui alimentos, medicamentos e outros bens essenciais pela população do concelho.

24. Para além das medidas de retaguarda que visam corresponder ao encerramento das escolas, a Câmara Municipal decidiu interditar o passeio e permanência em vias pedonais junto ao mar. Assim, por despacho do Presidente da Câmara, está interdito o passeio nos diversos passadiços e ecovias do concelho de Caminha, bem como no Paredão de Moledo ou na zona pedonal da Avenida Ramos Pereira em Vila Praia de Âncora. De acordo com Miguel Alves, “apesar do esforço de sensibilização e até do aparecimento da chuva, continuamos a ver muita gente a passear tranquilamente junto ao mar ou nas ecovias do concelho. A Câmara Municipal de Caminha decidiu ainda encerrar portas no único edifício que mantinha aberto, estando disponíveis os contactos telefónicos e online para qualquer pedido de atendimento por marcação. De todo o modo, todas as situações urgentes e inadiáveis, especialmente do ponto de vista social, têm atendimento presencial e imediato por técnicos da autarquia.



MUNICÍPIO DE CAMINHA

25. A equipa de Sapadores Florestais ao serviço do Município de Caminha levou a cabo, durante o ano de 2020, um trabalho intenso na defesa da floresta contra incêndios, em diversas freguesias de concelho. Só na área da gestão de combustíveis, a equipa interveio numa área de cerca de 50 hectares. A equipa, criada em 2018, faz parte da estratégia que o Município no âmbito da prevenção e combate dos incêndios florestais. De referir que, no âmbito do trabalho definido quer no Plano Municipal de Defesa da Floresta contra Incêndios, bem como nos trabalhos elencados pelo Gabinete Técnico Florestal, a equipa de Sapadores Florestais efetuou trabalhos de gestão de combustíveis em áreas diversas, nas freguesias de Lanhelas, Âncora, UF de Moledo e Cristelo, União de Freguesias de Gondar e Orbacém, União de Freguesias de Caminha e Vilarelho, Vila Praia de Âncora e Vile, contabilizando um total de cerca de 50 hectares. Em Lanhelas, por exemplo, os profissionais atuaram numa área de baldio em torno de um aglomerado populacional e na zona envolvente da capela de Santo Amaro. De realçar também o trabalho de limpeza feito no estradão de Bulhente, entre Vila Praia de Âncora e Vile, bem como de limpeza e manutenção dos pontos de água, durante os meses de fevereiro e março. Realizou ainda trabalhos de gestão de combustíveis em zonas críticas para a defesa de alguns aglomerados na União de Freguesias de Gondar e Orbacém, em complemento das áreas definidas no âmbito do serviço público e dando resposta à solicitação da Junta de Freguesia, durante os meses de junho e a primeira quinzena de julho. Sublinhe-se ainda a limpeza do parque de merendas do Perrinchão e zona envolvente e o apoio à realização de queimas de sobrantes. A equipa levou também a cabo a limpeza da faixa de gestão de combustíveis da Zona Empresarial da Gelfa, de acordo com a competência do Município para a gestão daquela área, num total de cerca de 10 hectares. Foram feitas também intervenções em diversos troços da rede viária florestal, com limpeza e abertura de faixa de gestão de combustíveis para desobstrução das vias, por forma a facilitar a circulação sobretudo aos meios de combate a incêndios e também aos meios durante as ações de vigilância. No âmbito do serviço público definido pelo ICNF, foram feitos trabalhos de gestão de combustíveis em torno de alguns aglomerados e também na rede viária florestal em áreas do baldio de Venade, Dem, Orbacém, Arga de S. João, Arga de Baixo e Arga de Cima, num total de cerca de 25 hectares. De salientar também que, durante o período crítico de incêndios, a equipa efetuou ações de vigilância armada fixa e móvel, ocorrendo a dezenas de ocorrências e tendo conseguido extinguir com sucesso, grande parte delas através das ações de primeira intervenção. Por exemplo, no grande incêndio ocorrido em setembro de 2020, no lugar de Pedras Frias, em Dem, a equipa de Sapadores Florestais, foi dos primeiros meios a chegar ao local da ocorrência, tendo efetuado trabalhos de primeira intervenção, bem como trabalhos de apoio ao combate ao incêndio e rescaldo da área ardida nos dias subsequentes. Este ano, o trabalho não parou. Desde o dia 4 de janeiro, a equipa de Sapadores Florestais, esteve em Moledo a executar



MUNICÍPIO DE CAMINHA

trabalhos para a criação de uma faixa de gestão de combustíveis e manutenção em dois estradões florestais, numa extensão total de mais de 4 quilómetros, desde o parque de merendas de Perrinchão até Carvoeiro e desde aí, até à Fonte de Barbanços já em Cristelo, por serem vias importantes para travar um eventual incêndio que afete aquela encosta toda entre Moledo e Cristelo, dando assim resposta a uma necessidade premente e também ao solicitado pela junta de freguesia. Durante o restante do ano 2021 a equipa de Sapadores Florestais continuará a levar a cabo os trabalhos planificados no âmbito do trabalho definido pelo Município e no âmbito dos trabalhos definidos pelo ICNF.

26. A Câmara Municipal de Caminha vai atribuir uma verba de 85 mil euros à Junta de Freguesia de Vila Praia de Âncora para a requalificação da parte antiga do cemitério da Vila. Na sequência de reuniões de trabalho entre os dois órgãos autárquicos, a Câmara considerou que se justifica proceder à requalificação da parte mais antiga do cemitério de Vila Praia de Âncora, por forma a dar coerência a todo o espaço. Tratando-se de uma intervenção que beneficiará a população, Miguel Alves propôs um montante global de 85 mil euros, a entregar à Junta de Freguesia sob a forma de subsídio, o qual vai ser pago da seguinte forma: 20 mil euros até final do mês de abril de 2021, 40 mil euros até final do mês de junho de 2021 e os restantes 25 mil euros até final do mês de agosto de 2021.

27. A Câmara Municipal de Caminha está a colocar 70 sinais e postes na freguesia de Dem. A implementação da sinalização está a ser realizada pelos funcionários camarários e vai custar cerca de 4500€.

28. Miguel Alves apresentou na reunião de Câmara de 1 de fevereiro, mais um conjunto de medidas de apoio às IPSS que prestam cuidados a idosos e crianças. Através da proposta do presidente, a Câmara assumirá o pagamento das faturas do serviço de água e saneamento e isentará as instituições do pagamento do serviço de recolha de resíduos urbanos. A medida abrange as IPSS do concelho de Caminha que acolham ou cuidem de idosos em regime residencial ou através de apoio ao domicílio, bem como aquelas que apoiam a infância, através do serviço de creche e/ou jardim-de-infância. Este é um conjunto de medidas que se juntam a outras já implementadas pelo Município de Caminha. Esta decisão aplica-se a todas as faturas emitidas até junho de 2021 (inclusive), devendo haver posterior avaliação da medida. A proposta de Miguel Alves surge no contexto da atual situação epidemiológica, que tem levado à renovação sucessiva do estado de emergência. O Presidente considera que há uma pressão enorme que é colocada às instituições que trabalham com idosos e com crianças,



MUNICÍPIO DE CAMINHA

quer quanto ao cumprimento de rigorosos sistemas de vigilância e salubridade, quer quanto à dedicação de todos os seus dirigentes e trabalhadores, quer ainda quanto ao esforço financeiro despendido para acompanhar a mais grave situação sanitária que estas casas alguma vez enfrentaram. Recorde-se que ao longo do período de pandemia foram tomadas diferentes medidas por parte da Câmara Municipal de Caminha, no sentido controlar os efeitos sanitários, económicos e sociais da COVID-19, que tem permitido ajudar as famílias, empresas e instituições sem fins lucrativos e exigem coerência na ação até ao limite dos recursos públicos existentes. Incluem-se na presente decisão a Casa de Repouso do Bom Jesus dos Mareantes em Caminha, o Centro Social e Cultural de Vila Praia de Âncora (valência idosos e infância), a Santa Casa da Misericórdia de Caminha (valência idosos e infância), o Centro de Bem-Estar Social de Seixas, o Centro Social e Paroquial Nossa Senhora da Encarnação em Vilarelho, o Centro Social e Paroquial de Moledo, o Centro Paroquial e Social de Santa Maria de Riba de Âncora, a Casa do Povo de Lanhelas e o Patronato Nossa Senhora da Bonança em Vila Praia de Âncora.

29. Num ano marcado pelos impactos sanitários, económicos e sociais da pandemia, foram recolhidas quase 10 mil toneladas de resíduos sólidos urbanos no concelho de Caminha e 311 toneladas de monstros. Relativamente a 2019, a recolha de resíduos sofreu um ligeiro decréscimo de 0,3% mas a tonelagem de monstros que foram entregues pela população cresceu 244%, situando-se em valores nunca vistos. Os números tornados públicos pelo Município de Caminha têm como fonte a Valorminho que é a empresa responsável pela coleta, triagem, valorização e tratamento de resíduos urbanos no vale do Minho, tendo acionistas privados e os próprios Municípios da região. Para Miguel Alves, "a estabilização da tonelagem de resíduos urbanos recolhidos é surpreendente num ano particularmente castigado pela falta de turistas e de atividade económica mas vem comprovar a nossa impressão de que, ao longo dos meses, tivemos muita gente nas casas de segunda habitação do concelho a passar os períodos de confinamento e, por isso, a produzir lixo doméstico". Na mesma linha, o Presidente da Câmara Municipal de Caminha refere que "o acentuado crescimento do peso dos monstros recolhido, parece indicar que as pessoas, estando em casa grande parte do tempo, optaram por fazer limpezas profundas e verem-se livres dos monstros que já não lhe faziam falta. Também aqui, a pandemia deixou a sua marca". De acordo com os números da Valorminho, no concelho de Caminha, no ano de 2020, foram recolhidos 9.973.360 quilogramas de resíduos sólidos urbanos indiferenciados, a que se juntam 311.160 quilos de monstros, bem como 454.320 quilos de vidro, 193.820 quilos de embalagens e 285.360 quilos de papel e cartão que seguiram para reciclagem. A recolha seletiva de 2020 teve um ligeiro decréscimo relativamente ao ano anterior.



MUNICÍPIO DE CAMINHA

30. O Regulamento Municipal do Cartão Jovem do Município de Caminha está em discussão pública pelo período de 30 dias. O documento pode ser consultado no site institucional. O Cartão Jovem do Município de Caminha é uma iniciativa da Câmara Municipal, que reconhece à juventude um papel de extrema relevância para o desenvolvimento do concelho. Destina-se aos jovens com idades compreendidas entre os 12 e os 29 anos de idade, inclusive, e visa proporcionar-lhes vantagens, traduzidas num conjunto de reduções em produtos e serviços prestados pela autarquia, assim como, na medida do possível, descontos a nível do comércio e serviços locais.

31. A Câmara Municipal de Caminha aceitou o desafio lançado pela Administração Regional de Saúde (ARS) do Norte e mobilizou seis trabalhadoras para se juntarem ao esforço global de redução do número de inquéritos epidemiológicos em atraso na região. As seis trabalhadoras ofereceram-se como voluntárias e trabalham já de forma colaborativa com as autoridades de saúde, depois de terem recebido formação intensiva durante três dias no edifício da ARS Norte no Porto. Provenientes de diversos serviços (Cultura, Educação e Planeamento Urbano), as seis funcionárias do Município laboram em rede com diversos profissionais do distrito de Viana, contando com o precioso auxílio de militares do Exército Português. O presente projeto pretende agilizar o contacto telefónico com os casos confirmados de COVID 19, imediatamente após o seu diagnóstico, de forma a isolar casos confirmados no domicílio e identificar (e eventualmente isolar) contactos de alto risco que forem indicados pelos infetados. Para o Presidente da Câmara Municipal de Caminha, Miguel Alves, “esta é mais uma peça do trabalho do Município no combate à pandemia mas é inegável que este é um projeto especial. Por um lado, porque reforça e auxilia o esforço nacional de combate à COVID 19, por outro lado porque se fundamenta na disponibilidade e voluntarismo de seis trabalhadoras do Município que muito nos orgulham. Isto é serviço público puro!”. As trabalhadoras cumprem neste momento, com as novas tarefas que lhe foram adjudicadas e estão nos seus postos de trabalho ou em suas casas, em regime de teletrabalho, estando apetrechadas com computador, internet e telefone para o efeito. A coordenação de todo o trabalho está fixada na sede da ARS Norte. O serviço é dirigido a todo o distrito de Viana do Castelo e decorrerá enquanto for entendido ser necessário. Miguel Alves não tem dúvidas sobre os resultados que serão alcançados, acreditando que “a colaboração entre instituições torna a comunidade mais forte. A Câmara está a conseguir sair da conha da sua rotina, está a apoiar as famílias em dificuldades, a encontrar soluções para diferentes áreas da economia, a apoiar as escolas, a levar refeições aos mais carenciados, a trabalhar com as IPSS que apoiam idosos e crianças e, até estamos a colaborar com os rastreios epidemiológicos. Em breve, seremos parte do processo de vacinação comunitária. Enfim, estamos a



MUNICÍPIO DE CAMINHA

fazer tudo para poder ajudar a nossa população e isso dá-me mais forças para poder liderar uma equipa extraordinária de trabalhadores na resposta ao maior desafio da nossa geração”.

32. A Câmara Municipal de Caminha disponibilizou 126 computadores e tablets ao Agrupamento de Escolas Sidónio Pais para apoiar os alunos no regresso ao ensino à distância. Aos equipamentos, juntam-se 45 routers de acesso à internet por banda larga que vêm colmatar situações em que o agregado não tem ou não pode aceder à internet por vias particulares. De acordo com o Presidente da Câmara Municipal de Caminha, Miguel Alves, “neste regresso às aulas a partir de casa, não poderíamos deixar de estar ao lado das famílias, dos pais e professores e fomos até onde nos pediram para ir com os recursos que temos. O material que temos é emprestado às famílias de acordo com os nomes que nos são identificados pelo Agrupamento, dando prioridade aos alunos dos ciclos mais avançados e oriundos de famílias com mais dificuldades económicas”. Os equipamentos municipais juntam-se aos 76 computadores que o Ministério da Educação já entregou ao Agrupamento para o Ensino Secundário a alunos com escalão, sendo parte de um kit que inclui auscultadores com microfone, uma mochila, um hotspot e um cartão SIM para a ligação à rede móvel com 2GB. Para o autarca de Caminha, “o esforço nesta terceira vaga é muito maior, quer para professores, quer para alunos e famílias. E, por isso, também incrementamos o nosso apoio, com mais equipamentos e melhor acompanhamento. Ao longo dos próximos dias admitimos poder ir mais longe se forem identificadas mais necessidades por parte do Agrupamento mas também esperamos que o Ministério da Educação faça a sua parte porque faltam entregar muitos dos computadores que foram prometidos”.

33. O Município de Caminha é membro fundador da Rede dos Municípios Amigos da Juventude, fruto da aposta em políticas públicas direcionadas para os jovens do concelho, fomentando a participação cívica e de cidadania. Este é um trabalho que tem vindo a ser desenvolvido, entre mais, em estreita ligação com as nossas Escolas, Associações Locais e com a Federação Nacional das Associações Juvenis (FNAJ). A Rede dos Municípios Amigos da Juventude conta já com a participação de 70 municípios e tem como missão consolidar a ligação e cooperação entre o movimento associativo juvenil e as autarquias, traduzindo-se numa rede de contacto e compromisso para a implementação de reais políticas de juventude, potenciadora de uma abordagem inovadora na forma de encarar as questões da participação jovem. A pertença a esta Rede, pioneira na conceção, permite a implementação e avaliação de políticas locais de Juventude estruturantes e sustentáveis, eleva o atual compromisso da autarquia com os jovens do nosso concelho, potenciando a criação de mais e melhores políticas



MUNICÍPIO DE CAMINHA

amigas da Juventude, por meio da partilha de boas práticas, da criação de estratégias e da promoção de sinergias associativas e municipais, que esta plataforma encerra.

34. Nos meses de dezembro de 2020 e janeiro e fevereiro foram aprovadas as seguintes deliberações:

- Apoio material ao Conselho Diretivo dos Baldios da Freguesia de Riba de Âncora para execução de rede de incêndios;
- Protocolo entre a Câmara Municipal de Caminha, Sporting Club Caminhense e o Agrupamento de Escolas Sidónio Pais para a prática de remo no outono letivo 2020/2021;
- Aprovar Submeter à Assembleia Municipal o Regulamento Municipal para Autorização de Exploração das Modalidades afins de Jogos de Fortuna ou Azar e outras Formas de Jogo;
- Regulamento Municipal do Cartão Jovem do Município de Caminha – Início do Procedimento;
- Calendarização das reuniões ordinárias da Câmara Municipal para o ano 2021;
- Prorrogação de medidas extraordinárias de apoio social e económico à população, empresas e instituições do concelho de Caminha, no âmbito do combate à disseminação da covid-19;
- Atribuição de subsídio à Fábrica da Igreja Paroquial de Gondar para apoio nas obras da Igreja Paroquial de Gondar;
- Normas de participação no concurso de Montras de Natal;
- Fornecimento de energia elétrica para o Município de Caminha no âmbito do acordo quadro de eletricidade da central de compras da CIM Alto Minho – Adjudicação e aprovação das Minutas dos Contratos;
- Atribuição de subsídio ao Centro de Cultura e Desporto de Azevedo para apoio na manutenção do edifício sede;
- Empréstimo de curto prazo para o exercício económico de 2021;
- Lista provisória dos candidatos selecionados dos incentivos a estudantes do ensino superior;
- Concurso para arrendamento de um espaço destinado à instalação de um estabelecimento comercial sito no edifício do parque Dr. Ramos Pereira em Vila Praia de Âncora;
 - Continuação das carreiras de transporte público coletivo de passageiros – serviços essenciais – Pagamento de compensação financeira às operadoras – Empresa de Transportes Courense, Lda., Transcolvia, Lda e AutoViação Cura, Lda;
 - Comparticipação total do pagamento das faturas do serviço de água e saneamento e isenção do pagamento do serviço de recolha de resíduos urbanos para as IPSS do Concelho de Caminha que acolham ou cuidem de idosos em regime residencial ou através de apoio ao domicílio, bem como aqueles que apoiam a infância;



MUNICÍPIO DE CAMINHA

- Atribuição de subsídio à Junta de Freguesia de Vila Praia de Âncora para apoio na requalificação da parte antiga do cemitério de Vila Praia de Âncora;
- Atribuição de subsídio à Sociedade Musical Banda Lanhelense para apoio à Escola de Música João Costa e Silva;
- Contração de empréstimo de curto prazo para o exercício económico de 2021;
- Fornecimento de energia elétrica para o Município de caminha no âmbito do acordo quadro de eletricidade da central de compras da CIM Alto Minho - revogação da decisão de contratar no procedimento 24/2020_AQ;
- Regulamento Municipal do Cartão Jovem do Município de Caminha – discussão pública;
- Aprovar submeter à Assembleia Municipal a contração de um empréstimo para o exercício económico de 2021;
- Aceitação de doação de computadores portáteis aos alunos do ensino básico – Empreendimentos Eólicos do Vale do Minho, S.A. – ratificação;
- Delegação de competências de atribuição de números de policia na Junta de Freguesia de Caminha (Matriz) e Vilarelho;
- Objetivos estratégicos SIADAP – Biénio 2021/2022;
- Concurso para arrendamento de um espaço destinado à instalação de um estabelecimento comercial sito no edifício do parque Dr. Ramos Pereira em Vila Praia de Âncora;
- Normas de ocupação e utilização dos módulos afetos ao Mercado Provisório de Caminha;

Caminha, 18 de fevereiro de 2021

O Presidente da Câmara Municipal,


(Miguel Alves)

